

## Quinta, 14/01/10, Todos à sede da AMC às 11h Que o presidente da AMC cumpra as leis e respeite os servidores!

Desde a primeira greve em 2004, que os agentes de trânsito da AMC mostraram ser uma das categorias mais organizadas e combativas dentre os servidores municipais.

Tendo à frente o Sindifort, a categoria enfrentou vários outros desafios e realizou diversas paralisações, protestos e obteve conquistas. Essas conquistas se deram não só no aspecto financeiro, mas também na questão da valorização profissional.

Agora, enfrentamos um novo desafio. A atual gestão da AMC parece disposta a afrontar os agentes de trânsito desrespeitando não só os direitos adquiridos e piorando as já precárias condições de trabalho. Querem ir além. Estão desrespeitando os profissionais

enquanto pessoas humanas com práticas mesquinhas que ferem o que as pessoas têm de mais sagrado: a dignidade!

A truculência de algumas medidas dos dirigentes da AMC remete ao coronelismo mais exacerbado. Os procedimentos adotados pela atual gestão dificultam a ação do órgão e debilitam o enfrentamento do caos no setor de trânsito. Essa situação é fruto das nomeações onde muitas vezes prevalece o critério da barganha política sobre o aspecto técnico. E achando-se respaldados pelos interesses políticos, alguns dirigentes pensam ter o direito de atropelar as leis e destratar as pessoas.

Não aceitaremos isso de forma alguma.

Não podemos ter a frente da AMC alguém que reconhece de viva voz e em público que viola o Código Nacional de Trânsito (Contran). Não podemos aceitar um diretor administrativo financeiro que trata os servidores com palavreado de baixo calão. Não devemos enfim nos calar diante de uma administração que prejudica a população e os servidores. Lutaremos por nossos direitos e por nossa dignidade!

Diante disso, estamos convocando todos os agentes de trânsito e demais servidores da AMC para uma grande manifestação de protesto na quinta-feira, dia 14 de janeiro de 2010 às 11h em frente à sede da AMC. Vamos à luta!

## Sindifort denunciará presidente da AMC à OAB e ao Ministério Público

Em uma reunião com agentes de trânsito da AMC no mês de dezembro de 2009, o presidente do órgão, afirmou que registrava dados dos veículos que cometiam infrações em um gravador e depois passava para uma assessora para que ela fizesse as notificações.

Este procedimento fere não só o Código Nacional de Trânsito, mas pode colocar em cheque a credibilidade das multas aplicadas pela AMC.

Diante da gravidade do fato e por ocasião de uma entrevista coletiva marcada pela própria AMC dia 06/01/10, a direção do Sindifort realizou protesto em frente à sede da Autarquia e repassou para a imprensa uma gravação com a voz do presidente da AMC onde o mesmo afirma ter

cometido essa irregularidade.

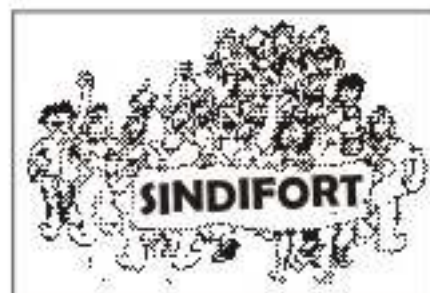
A denúncia obteve ampla repercussão na imprensa. Foram publicadas matérias nos jornais Diário do Nordeste, O Povo e O Estado, além de emissoras de TV e rádio.

Dia 12/01/10, o Sindifort estará formalizando uma denúncia contra o presidente da AMC junto ao Ministério Público e à Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-CE).

### Problemas vão além

No entanto este é somente mais um dos problemas que ocorrem na gestão do atual presidente da AMC. Assédio moral, perseguições e sindicâncias imotivadas contra servidores, insistência em não

receber a liderança sindical, mudança de procedimentos como a marcação com spray em locais de colisões sem apresentar justificativas cabíveis ou alternativas viáveis e não cumprimento de pontos anteriormente negociados com a categoria, são outros aspectos negativos que estão afundando a atual gestão da Autarquia de Trânsito. É hora de dar um basta!



# HORA-EXTRA NÃO É SALÁRIO

## Você não está ganhando mais, está trabalhando demais!

Há aproximadamente três anos que os agentes de trânsito vêm trabalhando além do limite estabelecido em sua jornada de trabalho, ou seja, fazendo hora-extra. Devido à grande demanda de trabalho e a carência de pessoal, a hora-extra na AMC virou uma rotina. Os agentes que já são submetidos a uma carga de trabalho brutal e estressante, têm de prolongá-la com a hora-extra. O tempo para o repouso, a família e o lazer é reduzido. Com isso ficam também multiplicados os perigos da profissão, expondo os agentes a mais situações de risco e problemas de saúde. Muitas vezes compromissos pessoais são deixados de lado, pois existe a pressão para não deixar de fazer as horas-extras em um mês ou data específica (carnaval, reveillon etc.) sob



pena de perdê-las para o mês seguinte, o que representa uma inaceitável forma de punição. Exemplo disso é o que está acontecendo com os agentes que não puderam - por motivo de doença, doação de sangue ou falta - cumprir suas escalas no mês de dezembro/09 e estão

impedidos de fazer hora-extra. Não podemos esquecer também que a hora-extra na AMC não é incorporada aos vencimentos, ou seja, não conta para o cálculo de aposentadoria. Outro exemplo é o caso de ocorrência de algum acidente pessoal ou doença, quando o agente não poderá contar com os valores decorrentes de hora-extra, uma vez que somente os receberá se estiver efetivamente prestando serviço extraordinário, o que torna-se impossível em tais situações. Por ter sido imposta como uma rotina, muitos agentes já têm como certo o ganho com a hora-extra e passaram a contar com este como parte integrante de sua remuneração. Porém voltamos a repetir: hora-extra não é salário.

## Redução da jornada para melhorar a vida

Com anos de atraso, finalmente a Autarquia de Trânsito realizou concurso público. Presumivelmente, suprida a carência de agentes, acabará a hora-extra, pelo menos como rotina, o que significará uma redução dos ganhos atuais, mas também poderá significar um ganho em qualidade de vida. Portanto, chegou o momento de tomarmos consciência e retomarmos a luta por melhores salários, melhores condições de trabalho e por uma jornada de trabalho menos estressante e doentia. Em vez de lamentarmos a perda dos ganhos com hora-extra, que certamente virá, devemos sim intensificar a mobilização por melhores salários e pelo cumprimento do acordo firmado na última greve que garante a

implantação da Gratificação de Aumento de Produtividade (GAP). É importante lembrar que em 2009 não houve reajuste para os agentes de trânsito e que continuamos lutando para garantir nossa data-base inclusive com retroatividade a maio de 2009. Mas nossa ação não deve ficar reduzida somente a questão salarial e às condições de trabalho. Com a situação criada pela atual gestão da AMC, devemos também lutar por dignidade e respeito profissional. Mais do que nunca precisamos estar unidos e fortes para enfrentar o descaso, o desrespeito e a truculência dos administradores. É com essa disposição que o Sindifort alerta a todos os agentes de trânsito e servidores administrativos da AMC para

estarem prontos para a luta e para juntos irmos em busca de mais conquistas. Nada de reduzir a remuneração, vamos sim reduzir a jornada de trabalho!



### Expediente

SINDIFORT Informa é um informativo do Sindicato dos Servidores e Empregados Públicos do Município de Fortaleza - SINDIFORT. Endereço: Rua 24 de Maio, 1188 - Centro. CEP: 60.020-000 - Fortaleza/Ceará. Fone: 3211.3700 - Fax: 3211.3702. Diretoria Executiva: Antonia Nascella Silva (Presidente) - Eriston Lima Ferreira (1º Vice-presidente) - Francisco Elso S. de Carvalho (2º Vice-presidente) - Ângela Rocha da Silva (Secretária Geral) - Paulo Roberto da S. Rubens (1º Secretário) - Fco. Ednardo C. de Assis (2º Secretário) - 3º Secretário (vacância) - Fátima M. L. Carneiro (1ª Tesoureira) - Fco. J. Queiroz de Lima (2ª Tesoureira) - Maria Eliane B. de Moura (Dir. Jurídica) - Malu Costa (Dir. Imprensa e Divulgação) - Jefferson B. Saraiva (Dir. Formação Sindical) - João Bosco G. Menezes (Dir. Relações Intersindicais) - Vera Lúcia L. S. Domingos (Dir. Administrativa) - Ednardo Araújo Nogueira (Dir. Cultural). Jornalistas responsáveis: Afrânio Castelo (MT 2041/CE) e Haroldo Barbosa (MT 2034/CE). Estagiário de Comunicação: Livino Pinheiro.